

EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS NA COMUNIDADE BAUANA: UM ESTUDO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fabio do Carmo Gondim¹
Lucinete Gadelha da Costa²
Fernanda Pinto de Aragão Quintino³

RESUMO

A educação em espaços não formais envolve processos educativos fora do ambiente escolar, desempenhando um importante papel na construção do conhecimento. Este estudo, foi realizado numa comunidade tradicional, localizada geograficamente na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uacari (RDS Uacari), no município de Carauari, Amazonas. O objetivo é compreender os desafios e as potencialidades da educação em espaços não formais nos anos iniciais do Ensino Fundamental, guiado pela questão: como a exploração desses espaços contribui para a produção do conhecimento? A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou entrevista semiestruturada e observação participante, ancorada no método materialista histórico-dialético. O estudo foi conduzido na Escola Municipal Francisco das Chagas Gondim, em uma turma multisseriada do 2º ao 4º ano. Os referenciais teóricos incluem autores que trazem discussões sobre Educação do Campo no contexto nacional e amazônico, e espaços não formais. Os resultados destacam a relevância desses espaços para valorizar a cultura local e os conhecimentos empíricos, fortalecendo a identidade dos estudantes e promovendo aprendizagens significativas.

Palavras-Chave: educação do campo; educação em espaços não formais; produção do conhecimento; identidade cultural.

¹Acadêmico de Licenciatura em Pedagogia do Campo, Comunidade Bauana, gondimfabio37@gmail.com

²Orientadora, Doutora em Educação, Universidade do Estado do Amazonas – UEA, Manaus, lucinetegadelha@gmail.com

³Coorientadora, Doutora em Educação, Universidade Federal do Amazonas – UFAM, donnafernanda@hotmail.com